|  |
| --- |
| **DISCIPLINA ELETIVA** |
| **TEMÁTICA** |
| Conhecer as ciências da natureza em forma de experimentos. |
| **TÍTULO** |
| LABORATÓRIO DO SABER |
| **DISCIPLINAS** |
| Química  Física  Biologia |
| **PROFESSORES ENVOLVIDOS** |
| MARIA JOSÉ MARTINS ALVES KUSTER PROFESSORA DE AEE ,E OS PROFESSORES QUE ATUAM NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA,. |
| **JUSTIFICATIVA** |
| As disciplinas de ciências da natureza apresentam a disposição de diversas experiências associadas com os conteúdos, além de uma complexidade extrema, visando àbusca em despertar o interesse dos alunos.A eletiva tem a ideia de trabalhar juntamente com os professores experiências e práticas associadas aos conteúdos ministrados em sala de aula. |
| **OBJETIVOS** |
| O objetivo dessa eletiva é despertar o interesse dos alunos nas disciplinas de ciências da natureza incentivando a realização de práticas e experiências para enriquecimento da aprendizagem e assim consolidar a aprendizagem com produção de materiais desenvolvidos pelos alunos. |
| **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS** |
| Compreender as diferentes linguagens presente na área de ciências da natureza;  Através de trabalhos de pesquisa e de apresentação desenvolver a autonomia, capacidade de investigação e pensamento crítico;  Perceber a diversidade de seres vivos, e suas peculiaridades.  Ampliar possibilidades de interação com os outros e com o mundo. |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| Análise de amostras biológicas, reconhecendo seu contexto científico e aplicação no cotidiano;  Conhecer, experimentar e explorar elementos químicos e associá-los a práticas pedagógicas;  Investigar, analisar e replicar fenômenos naturais e suas condições específicas.  Observar a reação de diversos fenômenos por meio de experimentos. |
| **METODOLOGIA** |
| Durante as aulas os alunos terão a oportunidade de experimentar situações em que colocarão a prova os conceitos consolidados em sala de aula, através de montagem de materiais laboratoriais e contato com as rotinas pertinentes a análises e procedimentos científicos. Além disso, eles serão responsáveis em registrar as descobertas encontradas e demais observações sobre os processos estudados.O projeto possibilita um aprofundamento do aluno em busca da verticalização nos estudos, mostrando que vale a pena estudarem e se desenvolverem como seres humanos, integrando-se ao ambiente escolar e social. |
| **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES** |
| 08/09 – Feirão das eletivas – apresentação das eletivas e Inscrição;  15/09 – Aula de apresentação do microscópio, funções e estruturas dele;  22/09 – Aula de montagem de lâminas laboratoriais com materiais diversos;  29/09 – Realização de experiências de química do conteúdo funções inorgânicas;  06/10 – Realização de experiências relacionadas ao conteúdo de física - dilatação térmica;  13/10–Montagem de culturas de fungos e bactérias;  20/10 – Observação das culturas no microscópio.  27/10- Realização de exames de tipagem sanguínea;  03/11- Realização de experiências de física sobre pressão;  10/11- Estudo do corpo humano utilizando material concreto da escola;  17/11- Estudo das organelas celulares;  23/11 – Visita a escola de ciências e física, ao planetário e a praça da ciência.  24/11 Realização de experiências de química do conteúdo compostos orgânicos;  01/12 Realização de experiências de física mecânica; |
| **RECURSOS DIDÁTICOS** |
| Microscópio  Vidraria de laboratório  Compostos químicos |
| **PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA** |
| Visita à escola de ciências e física, a praça da ciência e ao planetário, onde poderemos oportunizar aos alunos um novo conhecimento deste lugar, observando a aplicação da ciência na prática. |
| **AVALIAÇÃO** |
| POCEDIMENTAL (Frequência, disciplina, produção e culminância)  ATITUDINAL (Compromisso, criatividade e pró-atividade no processo criativo) |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** |
| BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Brasília, 1996.  BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC / SEF, 1996. |